



## **A CIDADANIA NA HISTÓRIA: EM BUSCA DE PROCESSOS DEMOCRÁTICOS DE DESENVOLVIMENTO<sup>1</sup>**

*Darcísio Corrêa<sup>2</sup>. UNIJUÍ*

1. INTRODUÇÃO. A problemática na qual se insere a presente pesquisa tem como característica central a crise da democracia representativa dentro da crise maior dos Estados nacionais em razão do processo de globalização vigente. Decorre daí a pergunta: como trabalhar, nesse contexto, a questão da cidadania, no sentido de desencadear processos decisórios democráticos e emancipatórios? A hipótese de trabalho volta-se para as possibilidades reais de se instaurarem mecanismos de participação política que (re)construam espaços públicos referenciados nos direitos de cidadania. 2. MATERIAL E MÉTODOS. A pesquisa procurou inicialmente estabelecer um referencial teórico sobre a questão da democracia e da participação popular, tendo como referência ético-política os direitos humanos e a cidadania, a partir de experiências já consolidadas, buscando ao mesmo tempo diagnosticar novas perspectivas emancipatórias. Num segundo momento procurou-se proceder à análise de práticas políticas relacionadas ao poder local, tendo ao mesmo tempo presente a dinâmica dos movimentos sociais e do terceiro setor, numa inter-relação entre Estado e sociedade civil. 3. RESULTADOS. Constatou-se a dificuldade de ampliar os mecanismos democráticos para além da democracia representativa, por falta de consciência popular e por um elevado grau de descrédito com relação às instituições político-jurídicas. Percebeu-se, por outro lado, reais possibilidades de avanços, desde que haja uma democratização da própria democracia e que os agentes do poder público local e regional se disponham a contribuir nesse sentido. Condição necessária para tal é o abandono de práticas políticas marcadas pelo assistencialismo e pelo clientelismo, contribuindo com o surgimento de novas lideranças políticas, dispostas a implementar descentralizações decisórias. Por fim, constatou-se que os processos democráticos não podem deixar de lado a questão socioambiental, como uma das grandes problemáticas da atualidade, e que não pode ser excluída das políticas públicas de desenvolvimento. 4. CONCLUSÃO. A pesquisa permite concluir que uma reformulação emancipatória das práticas políticas exige um trabalho de base, na busca de efetivação dos direitos de cidadania. Movimentos sociais organizados e práticas político-partidárias não apenas eleitorais continuam, apesar de uma certa descrença generalizada, a constituir-se em caminhos e mecanismos aptos a construir uma cidadania politizada e emancipatória, necessários para um desenvolvimento com sustentabilidade.

---

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa institucional

<sup>2</sup> Professor e pesquisador do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí